|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL****INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL****IMASUL** |  |

**TERMO DE REFERÊNCIA PARA PROPOSTA TÉCNICA AMBIENTAL (PTA) PARA CORTE DE ÁRVORES NATIVAS ISOLADAS (CANI)**

**Mato Grosso do Sul**

**Ano**

# Informações gerais

## Requerente:

### Nome:

### Endereço completo para correspondência:

### Telefone para contato:

### E-mail para contato:

### C.N.P.J ou C.P.F:

### Atividade econômica,

### Indicar pessoa a ser contatada por ocasião da vistoria, com seu respectivo contato

## Elaboração:

### Nome:

### Endereço completo para correspondência:

### Telefone para contato:

### E-mail para contato:

### C.N.P.J ou C.P.F:

### Profissão:

### Número do registro no CREA:

### Visto/região (caso exista):

### Número de registro no IMAP: é o Instituto de Meio Ambeiente Pantanal- IMAP

## Identificação do imóvel (por matrícula):

### Denominação:

### Município:

### Sub-bacia/Bacia Hidrográficas:

### Quadro de áreas:

|  |  |
| --- | --- |
| Especificação da área | Área (ha) |
| Área da propriedade (ha) |  |
| Área do projeto - CANI (ha) |  |
| Área antrópica (pastagem, culturas) (ha) |  |
| Área remanescente de vegetação natural (floresta, cerrado e outros) (ha): |  |
| Área de Reserva Legal (ha): |  |
| Área de Preservação Permanente (ha): |  |

### Número da matrícula ou transcrição/ cartório/ livro/ folhas:

### Confrontações da propriedade:

### Descrição das vias de acesso e condições de tráfego: descrição pormenorizada do roteiro de acesso a propriedade, com a distância da fazenda até a sede do município.

# Objetivos e justificativas do empreendimento

Indicar porque está sendo feito o CANI, justificando a importância da autorização para o desenvolvimento das atividades.

# Caracterização ambiental da propriedade:

## Meio Físico:

Essas informações podem ser encontradas no SISLA

(<http://sisla.imasul.ms.gov.br/sisla/pagina_inicial.php>)

### Relevo:

Caracterizar o relevo da propriedade e da área do projeto, incluindo a cota mínima e máxima;

### Solos:

Unidade pedogenética, aptidão erosiva, textura e estrutura dominantes na propriedade e na área do projeto;

### Hidrografia:

Citar e descrever todos os cursos d’água, nascentes e áreas úmidas ocorrentes na propriedade e na área do projeto, assim como a bacia e sub-bacia a que pertencem. Pormenorizar informações sobre ocorrência de assoreamento, proteção de nascentes e cursos d’água.

### Aspectos climatológicos:

Precipitação média anual, temperatura média anual, período chuvoso, período seco, déficit hídricos.

## Meio Biológico:

### Fauna:

Informar as espécies que ocorrem na propriedade, com nome comum, científico e família, destacando aquelas que se adaptam ao ambiente modificado.

### Flora:

Informar as espécies que ocorrem na propriedade, com nome comum, científico e família, abordando as regiões fitoecológicas dominantes na região e as fitofisionomias que ocorrem na propriedade, destacando as áreas do projeto, Preservação Permanente, remanescente e Reserva Legal. Com relação às áreas de Preservação Permanente, as informações devem ser citadas conforme segue:

|  |  |
| --- | --- |
| ESPECIFICAÇÃO | Espécies |
| Margem de cursos d’água |  |
| Nascentes |  |
| Encostas de morros |  |
| Lagoas, represas |  |
| Declividade >45° |  |
| Áreas úmidas |  |
| Outros |  |

# **Laudo Técnico que caracterize o material lenhoso proveniente da área do projeto**

Citar o método utilizado para a estimativa e apresentar o resultado volumétrico, definindo, categoricamente, as espécies florestais a serem aproveitadas, com respectivas volumetrias por espécie, relacionando-as com as distintas peças de madeira (postes, esticadores, palanques e ainda serraria, se houver) e lenha, conforme tabela abaixo:

| Espécies | Serraria | Palanques/mourões | Postes/ Lascas | Esticadores firmes | Lenha | TOTAL |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Nome comum | Nome científico |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
| Diversas |  |  |  |  |  |  |  |
| TOTAL |  |  |  |  |  |  |  |

# **Uso e ocupação dos solos e dos recursos hídricos da propriedade**

Informar as atividades que serão implantadas de forma breve, visto que essas informações já foram detalhadas no Plano de Manejo e Conservação da Água e do Solo.

# **Orientações técnicas para o Corte de Árvores Nativas Isoladas**

# **Cronograma físico de execução do projeto**

O cronograma pode ser organizado de diversas formas, uma forma fácil de organizar é utilizando a tabela, como será mostrado a seguir. O período de duração das atividades pode ser escolhido de acordo com a demanda do local, podendo ser em meses, trimestres, semestres e anos. Lembrando que a duração da licença é de 4 anos.

| **Atividades** | **1° período** | **2° período** | **3° período** | **4° período** | **…** |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Demarcação das árvores que serão cortadas |  |  |  |  |  |
| Corte das árvores |  |  |  |  |  |
| Ações de manejo |  |  |  |  |  |
| … |  |  |  |  |  |
| Apresentação de relatório final  |  |  |  |  |  |

# **Relatório fotográfico:**

Apresentar imagens georreferenciadas da área utilizando o padrão graus, minutos e segundos (00°00’00”). Essas imagens devem ser de locais que o técnico possa ter dúvida, para deixar claro a presença ou não de capões, foto das espécies presentes na área, entre outras. Esse relatório auxilia na análise do processo.

# Referências bibliográfica: